**PNEUMONIA ADQUIRIDA NA COMUNIDADE: ESTRATÉGIAS DE TRATAMENTO EMPÍRICO E A IMPORTÂNCIA DA ANTIBIOTICOTERAPIA DIRECIONADA**

Thyago Layron Sampaio de Abreu¹

Medicina, thyago.layron@gmail.com

Lucas Coelho Velos²

Medicina, Lucascv108@gmail.com

Alessandro Menezes Saldanha Feijó3

Medicina, alessandromenezes@unigranrio.br

Tatyane Ferreira Calvão4

Medicina, taty-calvao@hotmail.com

Lara Sousa Melo5

Medicina, Larasousameloo@gmail.com

Bianca Portela Garcia6

Medicina, eubiancap@gmail.com

Emerson Alcantara de Sousa Filho7

Medicina, emersonalcantara@outlook.com.br

Sandyla Leite de Sousa8

Medicina, Sandylla.leite@gmail.com

Karla Raissa Pires da Silva9

Medicina, karlinhapires01@gmail.com

Amanda de Vasconcelos Costa10

Medicina, amandavasconncelos@hotmail.com

Fernanda Nathália Sousa Santana11

Medicina, fer.nanda02@hotmail.com

Darianne Lopes Rocha12

Medicina. dariannelopes2020@hotmail.com

Gabriel Danilo Job Guaraná13

Medicina, danilojob84@gmail.com

Thauanne de Lima Braga14

Medicina, thauannelima14@gmail.com

Sasha Thallia Rocha Mendes15

Medicina, sashamende@hotmail.com

**RESUMO:** Introdução: A pneumonia adquirida na comunidade (PAC) é uma das principais causas de morbidade e mortalidade global, afetando indivíduos de todas as idades, mas com maior risco entre idosos, crianças pequenas e pessoas com comorbidades. Essa condição representa uma infecção pulmonar que ocorre fora do ambiente hospitalar, geralmente causada por agentes patogênicos como bactérias, vírus ou fungos. O tratamento adequado da PAC é essencial para prevenir complicações graves, como insuficiência respiratória, sepse e morte. A abordagem terapêutica inicia-se com o tratamento empírico, baseado em dados clínicos e epidemiológicos, seguido pela adaptação da antibioticoterapia de acordo com os resultados dos exames microbiológicos, conhecida como antibioticoterapia direcionada. Objetivos: Revisar as estratégias de tratamento empírico da pneumonia adquirida na comunidade, com ênfase na importância da antibioticoterapia direcionada. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa de artigos científicos, a partir de bases de dados eletrônicas, como PubMed, e Scielo, utilizando os descritores "Pneumonia”, “Tratamento Empírico”, “Antibioticoterapia Direcionada”. Foram incluídos estudos publicados nos últimos 10 anos que abordavam o tema, estudos experimentais, revisões sistemáticas e meta-análises. Foram excluídos estudos publicados há mais de 10 anos, estudos que não abordavam o tema da pesquisa, estudos duplicados, de revisão não sistemática e com amostras não humanas. Os dados foram extraídos e analisados de forma qualitativa. Resultados: O tratamento empírico da PAC é iniciado antes da identificação do patógeno responsável pela infecção, com base nas características clínicas do paciente e nas evidências epidemiológicas. O tratamento empírico considera fatores como comorbidades, idade, histórico de uso de antibióticos e fatores de risco para infecções resistentes. Em geral, para pacientes com PAC leve a moderada, a terapia inicial envolve antibióticos de amplo espectro, como a combinação de amoxicilina com ácido clavulânico, ou macrolídeos, com a adição de fluoroquinolonas em casos de risco aumentado de resistência bacteriana. Entretanto, a abordagem empírica não deve ser considerada definitiva. A antibioticoterapia direcionada, que é ajustada após a identificação do agente causador da pneumonia, desempenha um papel crucial no tratamento da PAC. Estudos têm mostrado que a mudança para um antibiótico mais específico, com base na cultura microbiológica, resulta em uma melhora significativa na resposta clínica, redução de efeitos colaterais e prevenção de resistência antimicrobiana. A escolha do antibiótico depende de diversos fatores, como a identificação do patógeno, a gravidade da doença, e a presença de comorbidades, como doenças pulmonares crônicas, diabetes ou doença cardiovascular. Além disso, a resistência antimicrobiana é um fator importante a ser considerado no tratamento da PAC. O uso inadequado de antibióticos e a prescrição empírica excessiva de antibióticos de amplo espectro têm contribuído para o aumento da resistência bacteriana. Portanto, o uso racional de antibióticos, aliado à realização de testes microbiológicos para confirmar a causa infecciosa, é essencial para otimizar o tratamento e prevenir o desenvolvimento de resistência. Nos últimos anos, pesquisas sobre os patógenos causadores da PAC também têm demonstrado a importância do diagnóstico precoce de infecções virais, como a influenza e o coronavírus, que podem exigir abordagens terapêuticas distintas. O uso de antivirais em casos específicos, como a pneumonia viral, é fundamental para a redução da gravidade da doença. Conclusão: A pneumonia adquirida na comunidade continua a ser uma condição clínica desafiadora, que exige um tratamento imediato e eficaz. Embora o tratamento empírico seja fundamental para iniciar o manejo da doença, a importância da antibioticoterapia direcionada não pode ser subestimada, uma vez que o ajuste do tratamento com base no patógeno identificado melhora a eficácia terapêutica, reduz efeitos adversos e previne a resistência antimicrobiana. O diagnóstico preciso, a escolha adequada dos antibióticos e o uso racional desses medicamentos são essenciais para um tratamento bem-sucedido da PAC. Além disso, a conscientização sobre a resistência antimicrobiana e o desenvolvimento de novas estratégias terapêuticas são fundamentais para melhorar o prognóstico dos pacientes. A combinação de uma abordagem empírica inicial com a adaptação da terapia à identificação microbiológica resulta em melhores resultados e contribui para o controle da PAC de forma mais eficaz.

**Palavras-Chave:** Pneumonia, Tratamento Empírico, Antibioticoterapia Direcionada.

**E-mail do autor principal:** thyago.layron@gmail.com

**REFERÊNCIAS**

BASTOS, Maria Caroline Moyses et al. PNEUMONIA ADQUIRIDA NA COMUNIDADE: UM ESTUDO SOBRE TRATAMENTO EM REGIME DE INTERNAÇÃO. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, v. 6, n. 10, 2024.

BRADLEY, James; KHURANA, Shriya; CAVALLAZZI, Rodrigo. Imunomodulação adjuvante na pneumonia adquirida na comunidade grave. Jornal Brasileiro de Pneumologia, v. 49, p. e20230248, 2023.

DE OLIVEIRA, Rosimar Xavier et al. Resistência antimicrobiana na pneumonia adquirida na comunidade: revisão de literatura. VITTALLE-Revista de Ciências da Saúde, v. 33, n. 3, p. 76-88, 2021.

CORRÊA, Ricardo de Amorim et al. Recomendações para o manejo da pneumonia adquirida na comunidade 2018. Jornal Brasileiro de Pneumologia, v. 44, p. 405-423, 2018.

GOMES, Mauro. Pneumonia adquirida na comunidade: os desafios da realidade brasileira. Jornal Brasileiro de Pneumologia, v. 44, p. 254-256, 2018.